



Módulo 03

Aula 6

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM

Mé Poupe !

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Módulo 3 – aula 6 – tópico 1

Para que investimentos em ações de empresas sejam os mais assertivos possíveis, é importante saber a quantas anda a liquidez dos seus ativos, se a organização está conseguindo honrar com suas obrigações de curto prazo, o seu grau de endividamento, a margem de lucro e muito mais.

Só de posse dessas informações todas é que a investidora ou o investidor vai ter certeza se está pisando em solo firme ou em brasa quente. E ninguém quer sair chamuscado de nenhuma operação financeira, certo? vamos ao conteúdo!

Indicadores de balanço:

1) Liquidez corrente

Representa o quanto de dinheiro a empresa possui em relação ao que deve no mesmo período.

IC = ativo circulante/passivo circulante.

Nesse caso, para entender o resultado, quanto maior ele for, melhor.

Exemplo: 0,70, por exemplo, significa que para cada 10 de dívida a empresa consegue cobrir 7.

2) Liquidez geral

Considera tanto o ativo e passivo circulante quanto o não circulante.

IG= ativo total/passivo total

aqui, novamente: quanto maior o resultado, melhor.

3) Liquidez imediata

Mostra as disponibilidades da empresa que são compostas por caixa, recebimentos e aplicações financeiras de curto prazo, capazes de saldar as obrigações de curto prazo.

LI = disponibilidades/passivo circulante

O resultado em relação à liquidez imediata, quanto maior, melhor.

4) Liquidez seca

Representa a capacidade da empresa de pagar obrigações de curto prazo excluindo os estoques.

IS = ativo circulante - estoques/passivo circulante

De novo, o resultado quanto maior, melhor.

5) Grau de endividamento

Mostra as obrigações de longo prazo da empresa em relação ao seu ativo total, seu endividamento e sua capacidade de pagar seus compromissos no longo prazo.

GE = passivo de longo prazo/ativo total

Atenção: no caso de endividamento, o resultado quanto menor, melhor.

É muito importante verificar se a empresa tem recursos disponíveis para arcar com a dívida.

6) ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido

Representa o quanto uma empresa gera de lucro sobre o investimento dos acionistas. Mede a eficiência da empresa em relação ao capital próprio.

ROE = (lucro líquido/patrimônio líquido) *100

Atenção: aqui o resultado quanto maior, melhor.

7) ROIC - Retorno sobre o Capital Investido

Mostra o retorno sobre todo o capital da empresa, tanto capital próprio quanto de terceiros.

É utilizado para apontar o desempenho financeiro da empresa.

ROIC = (lucro líquido - dividendos pagos/capital total investido)*100

Quanto ao resultado, quanto maior, nesse caso, melhor.

8) ROA - Retorno Sobre o Ativo

Mostra a capacidade de retorno que a empresa é capaz de gerar frente aos seus ativos.

$$ROA = (\text{lucro líquido}/\text{ativos totais}) * 100$$

Ponto de atenção: resultado quanto maior, melhor.

9) Margem bruta

É a eficiência do processo produtivo da empresa calculada por meio do lucro bruto e vendas líquidas. Quanto menor os custos e despesas e aumento das vendas, melhor o resultado.

$$MB = (\text{lucro bruto}/\text{receitas líquidas}) * 100$$

Fique atento: o resultado quanto maior, melhor.

10) Margem líquida

A única diferença é que considera lucro líquido sobre vendas líquidas, excluindo dessa forma as devoluções sobre vendas.

$$ML = (\text{lucro líquido}/\text{receitas líquidas}) * 100$$

Veja bem: resultado quanto maior, melhor.

11) Margem operacional

Mede o resultado operacional sobre a receita líquida. É o quanto de lucro proveniente de sua atividade a empresa obteve sobre a receita líquida auferida.

$$MO = (\text{lucro operacional}/\text{receita líquida}) * 100$$

Mais uma vez, nesse quesito, o resultado quanto maior, melhor.

12) EBITDA (lajida)

A explicação em inglês vai deixar bem claro sobre o quê se trata: earnings before interest, taxes, depreciation and amortization, ou seja: lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

É o quanto a empresa consegue gerar de resultado sem incluir efeitos fiscais, depreciação, amortização ou abatimento de impostos de qualquer natureza.

EBITDA = resultado líquido + juros + impostos + depreciação no período + amortização no período.

Resultado, certamente, quanto maior, melhor.

13) Margem EBITDA

Mostra a rentabilidade operacional da empresa com a razão ebitda e a receita líquida.

MEBITDA = (ebitda/receita líquida) *100

Aqui o resultado quanto maior, melhor.

14) EBIT

É o resultado operacional muito parecido com o ebitda, mas nesse caso desconta-se a depreciação e a amortização. A comparação com o ebitda mostra a necessidade de se observar o efeito da depreciação e da amortização junto ao resultado da empresa.

EBIT = EBITDA - depreciação no período - amortização no período

Atenção: resultado quanto maior, melhor.

15) Margem EBIT

Essa margem é eficiente para comparar empresas de mesma atividade e verificar sua eficiência.

MEBIT = (ebit/receita líquida) *100

Nesse caso, o resultado quanto maior, melhor.

Módulo 3 - aula 6 - tópico 2

E nesse tópico, vamos detalhar um pouco mais aspectos ligados ao lucro, ao valor patrimonial e eventuais dívidas da empresa. Muita atenção para todas essas informações, ok?

16) IPA - Lucro por Ação

Indica o lucro por ação na perspectiva contábil. Métrica simples e direta.

IPA = lucro líquido/ quantidade de ações

Nesse caso o resultado quanto maior, melhor.

17) VPA - Valor Patrimonial por Ação

Indica o quanto de fato vale cada ação, pois considera o patrimônio líquido e divide pela quantidade de ações.

VPA = patrimônio líquido / quantidade de ações

Aqui, em relação ao resultado, quanto maior, melhor.

18) P/L - preço sobre lucro

Indica em quanto tempo você irá recuperar o investimento em forma de lucro.

É a relação entre o preço da ação e o lucro que essa ação gera.

Fique muito atento porque o P/L é um dos indicadores mais usados e importantes principalmente para comparar empresas de mesmo segmento.

P/L = cotação do ativo/IPA

Nesse quesito, o resultado quanto menor, melhor.

19) P/VP (ou P/VPA) preço sobre valor patrimonial

É a relação do preço da ação pelo valor patrimonial da ação, mostra o quanto de ágio paga-se por uma ação.

Quando o valor é 1, isso quer dizer que paga-se o que vale a empresa, pois preço e valor patrimonial são iguais. Valores acima de 1 indicam ágio, e abaixo de 1, mostram que há deságio.

P/VP = cotação da ação/valor patrimonial da ação

20) PSR - price sales ratio

Novamente um nome autoexplicativo, só que em inglês. No nosso bom e velho idioma, isso quer dizer que estabelece uma razão entre o preço da ação e a receita líquida por cada ação. Mostra quantas vezes o preço da ação está acima de sua capacidade de geração de receita.

PSR < 1 = mercado precipitou a ação abaixo de sua capacidade de gerar resultados

PSR > 1 = mostra ágio nessa precipitação

A fórmula é: PSR = cotação da ação / (receita líquida/quantidade de ações)

21) Pay-out

Mostra o quanto de lucro da empresa vai para o acionista e o quanto fica na empresa.

Representa o percentual de dividendos pagos.

Se a empresa apresentar pay-out de 0,25 significa que ela paga o mínimo exigido por lei de 25% de dividendos e retém 75% do lucro.

Pay-out = (valor dos dividendos por ação/IPA) * 100

Observação importante para se levar em conta na hora de investir: empresas com pay-out baixo estão preocupadas com crescimento e empresas com pay-out alto são mais maduras e distribuem mais dividendos.

22) dividend yield

Irmão siamês do pay-out e outro importante indicador para o investidor! Significa o quanto a empresa distribui em dividendos sobre o valor da ação. Tem relação direta com pay-out (é importante relacionar os dois e verificar se o valor de dy o quanto é corresponde em percentual ao pay-out). Mostra em quanto tempo será o retorno do investimento em forma de dinheiro na conta. $DY = (\text{valor do dividendo por ação} / \text{cotação da ação}) * 100$

Agora um outro indicador prá lá de importante, porque fala do valor real percebido no mercado em relação a uma empresa.

23) EV - enterprise value ou valor da firma

Mostra o resultado das contas da empresa, do seu valor de mercado e dos ativos não operacionais (participação em outras empresas, aluguéis, etc). $EV = \text{valor de mercado} (\text{total de ações} * \text{valor da cotação}) + \text{dívidas financeiras} - \text{caixa e equivalente de caixa} - \text{ativos não operacionais}$.

E agora um indicador que ajuda na comparação de empresas de segmentos diferentes e até mesmo entre países: o EV sobre EBITDA.

24) EV sobre EBITDA

É uma razão entre o EV (quanto se gasta para comprar todo o patrimônio das empresas) e o EBITDA (resultado operacional). Serve para comparar empresas de diferentes setores e países.

$EV-EBITDA = EV/EBITDA$.

25) Dívida líquida sobre patrimônio líquido

Mede a relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido. Mostra se o patrimônio da empresa é suficiente para cobrir suas dívidas. serve para medir, por exemplo, a alavancagem da empresa.

$DL-PL = \text{dívida líquida} / \text{patrimônio líquido}$

Nesse caso o resultado quanto menor, melhor. Valores abaixo de 1 são bons e abaixo de 0,5 são ótimos.

Agora vamos medir o fôlego da empresa em honrar com seus compromissos:

26) Dívida líquida sobre EBITDA

Objetiva medir o nível de alavancagem da empresa e em quanto tempo ela conseguirá pagar suas dívidas se a geração de resultado continuasse constante.

$$\text{DL-EBITDA} = \text{dívida líquida}/\text{ebitda}$$

Agora vamos falar do Capex: com ele você consegue saber quanto a empresa investe para crescer e manter-se forte no mercado. É sempre bom ficar atento ao Capex.

27) Capex - capital expenditure

Refere-se ao investimento realizado pela empresa na compra de bens (equipamentos, máquinas, instalações, etc), crescimento e expansão. Ou seja, capital investido na atividade da empresa.

Não é um indicador mas mostra como a empresa emprega seu capital. É possível relacioná-lo com depreciação/amortização e descobrir se a empresa emprega capital em substituição de equipamentos a/ou crescimento e expansão.





Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM

Mé Poupe !